

A presente pesquisa já se insere no projeto “Articulação Política e Organização Econômica na Fronteira Meridional Brasileiro-Uruguia”, que estuda a integração da região fronteira entre Brasil e Uruguai às estruturas políticas e econômicas constituídas ao longo do processo de consolidação do Estado-Nação brasileiro, a partir de 1889. Na primeira etapa dessa pesquisa, que se iniciou em 2008, foram analisadas as características de algumas lideranças políticas fronteiriças na Revolução Federalista (1893-1895), chegando-se à conclusão de que as estruturas de poder típicas caudilhistas – relacionadas à cultura política platina – ainda estavam presentes, principalmente no que se referia à organização militar das forças que lutaram sob o comando dos caudilhos da fronteira, e às bases sociais que legitimavam seu poder. As principais fontes utilizadas foram alguns diários de personagens que integraram essas tropas, e que reconstituíram o cotidiano desses líderes políticos ao longo da contenda, mostrando também, através de alguns indícios, a relação deles com seus subordinados. A segunda etapa da pesquisa propõe continuar a análise das especificidades das lideranças políticas da fronteira, agora no período posterior, que vai desde a derrocada política e militar da elite fronteira e a ascensão do PRR em 1895, até o fim de sua hegemonia na política estadual em 1930. Tal análise tem por objetivo recompor as bases políticas de lideranças de destaque no período, como Joaquim Francisco de Assis Brasil, com o intuito de compreender suas especificidades e sua cooptação ao sistema coronelista de poder, atestadas por autores como Loiva Félix e Gunter Axt, que afirmam que o Rio Grande do Sul também foi parte integrante desse sistema político brasileiro característico da República Velha.